Universidade Tecnológica Federal do Paraná 

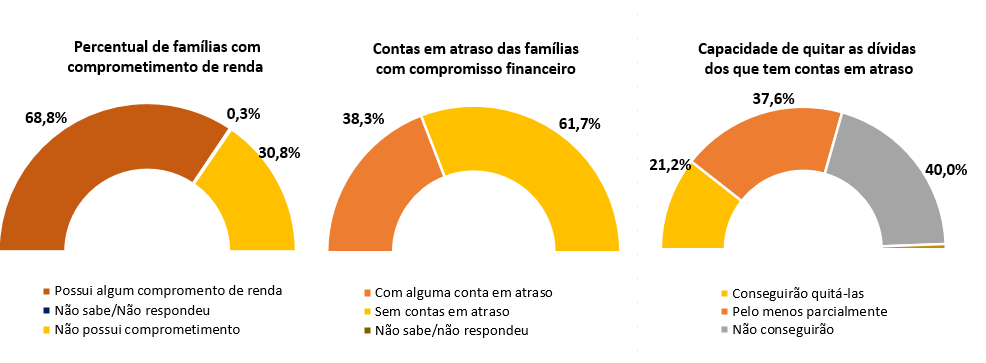




**COMPROMETIMENTO DE RENDA E INADIMPLÊNCIA DA FAMILIA LONDRINENSE**

**pesquisa 1º trimestre 2021**

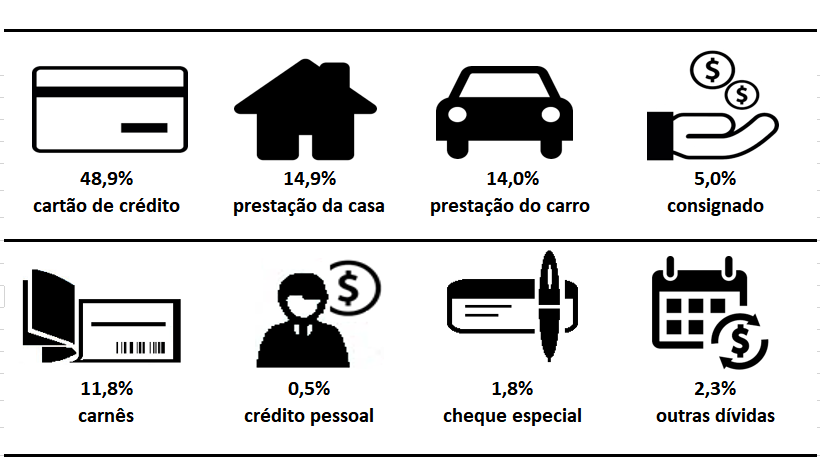
**Perfil de Endividamento e Inadimplência do Consumidor**



(1) Se refere ao número de famílias que, tendo comprometimento de renda, estão com alguma conta em atraso.

(2) Se refere ao número de famílias que, tendo alguma conta em atraso, não conseguirão pagá-la.

**Tipo de Dívida da família londrinense**



**RESUMO – PEIC Londrina**

**Pesquisa de Comprometimento de Renda e Inadimplência – PEIC Londrina**

O nível de comprometimento de renda, além de fortes implicações econômicas em termos pessoais e familiares, e dos graves problemas psicológicos e sociais que lhe estão associados, afeta de forma direta o setor real da economia, seja junto às instituições de crédito, nas vendas do varejo e, indiretamente na própria oferta de postos de trabalho.

O objetivo desta pesquisa é trazer informações que sinalizem aos empresários do comércio de bens, serviços e turismo que utilizam o crédito como ferramenta estratégica, sobre o nível de comprometimento da renda do consumidor com dívidas, contas e dívidas em atraso, e sua percepção em relação à capacidade de pagamento.

A PEIC traça o quadro de endividamento e inadimplência dos consumidores de Londrina. O endividamento é um indicador que mostra o quanto os consumidores estão adquirindo compromissos como financiamento de imóveis, carros, empréstimos e cartão de crédito. Já o índice de inadimplência retrata o percentual de consumidores que possuem dívidas e não terão condições de cumpri-las.

Em relação à pesquisa anterior, o total de pesquisados em Londrina que declarou ter algum tipo de comprometimento da renda familiar subiu de 68,3% para 68,8%, enquanto que, do total de respondentes com alguma dívida, os que se declararam com contas em atraso subiu de 37,1% para 38,3% e aqueles que não terão condições de pagar pelo menos parcialmente suas dívidas subiu de 38,5% para 40%. Vale ressaltar que no trimestre anterior todos esses índices também haviam subido, o que aponta que as pessoas estão cada vez mais endividadas.

Quando analisadas séries históricas de nível de endividamento, constata-se que o endividamento atual de 68,8% está bastante acima da média de 63,0%.

O indicador de consumidores que, tendo dívidas em atraso não conseguirão pagá-las nem em parte, subiu de 14,3% para 22% entre aqueles que declararam ter algum tipo de compromisso financeiro.

**Síntese de comparação dos resultados de Londrina, Paraná e Brasil**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Síntese dos resultados (% em relação ao total de famílias pesquisadas)** | | | |
| **Mês** | **fevereiro 2021** | | |
| **Total de Endividados** | **Dívidas ou contas em atraso** | **Não terão condições de pagar** |
| **Londrina(1)** | **68,8%** | **38,3%** | **22,0%** |
| **Brasil(2)** | **66,5%** | **24,8%** | **10,9%** |

(1) Pesquisa UTFPR campus Londrina

(2) Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC – fev. 2021)

**Nível de Endividamento**

Das famílias que possuem dívidas, 49,1% se declaram medianamente endividados, já 36,0% se declararam muito endividados, enquanto pouco endividados são 14,9%.

Das famílias que possuem alguma dívida, 15,3% a liquidará no prazo de até 3 meses enquanto 45,5% levarão mais de um ano para quitá-las. As famílias com renda maior de 10 salários mínimos acumulam mais compromissos financeiros de prazo superior a um ano que as famílias com renda menor.

**Tempo de comprometimento**

**Famílias com contas em atraso**

Das famílias que declararam algum tipo de comprometimento de renda 38,3% afirmaram ter alguma delas em atraso. Este indicador recai sobretudo nas famílias cuja renda é igual ou inferior a 10 salários mínimos cujo percentual de contas em atraso é de 38,6%. Já as famílias com salários superiores a 10 salários mínimos, não declararam possuir dívidas em atraso.

**Condição de pagar suas dívidas**

Das famílias que se declararam com dívidas em atraso (38,3%), 37,6% pagarão pelo menos parcialmente, enquanto 40,0% declararam que não conseguirão quitá-las.

Diante do atual momento em que vivemos a economia e a renda das família londrinenses também foi afetada, sendo esse o maior índice já registrado pela PEIC Londrina desde o quarto trimestre de 2016, quando se trata de quitar dívidas em atraso.

**Metodologia**

Esta pesquisa procura seguir os padrões de coleta e análise de dados de outras pesquisas levadas à cabo em todo o Brasil, e em especial pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC e suas congregadas Fecomercio de maneira a permitir a comparação dos resultados.

A população da pesquisa é composta por famílias residentes no município de Londrina e o respondente é um integrante da família detentor das informações solicitadas.

O levantamento dos dados foi realizado entre os dias 15 e 21 de fevereiro de 2021, com 322 respondentes. A margem de erro da pesquisa é de 5%.

Glossário:

- Endividamento: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Contas em Atraso: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas EM ATRASO contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Inadimplência: diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas, tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

Coordenadores: Prof. Dr. Marcos J. G. Rambalducci/ Prof. Dr. Lucas Santana da Cunha

Responsável: Mariana S. Cardoso

**REALIZAÇÃO:**